

Consulta a comunidade acadêmica para a escolha de Reitor/a e Vice-Reitor/a da UFSB - Gestão 2017-2021

A Comissão de Consulta torna pública a homologação das chapas inscritas de acordo com o Edital conjunto 01/2017.

CHAPA	CANDIDATOS	HOMOLOGAÇÃO
PÉ NO CHÃO	Joana Angélica Guimarães da Luz (Reitora) Francisco José Gomes Mesquita (Vice-Reitor)	HOMOLOGADA
DIVERSIDADE, DIÁLOGO E BEM VIVER PELA UFSB	Fabiana de Lima Peixoto (Reitora) Robson da Silva Magalhães (Vice-Reitor)	HOMOLOGADA

DESCRIÇÃO DAS CHAPAS

Chapa 1 – Pé no Chão

Candidato/a a Reitor/a: Joana Angélica Guimarães da Luz

Candidato/a a Vice-Reitor/a: Francisco José Gomes Mesquita

CV Resumido do/a candidato/a a Reitor/a:

Joana Angélica Guimarães da Luz. Professora Associada II da Universidade Federal do Sul da Bahia, Graduada em Geologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestrado em Geoquímica pela Universidade Federal da Bahia e Doutorado em Engenharia Ambiental pela Cornell University (EUA), Estágio Pós-doutoral na Brown University (EUA). Coordenou a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental para construção da Rodovia Canavieiras-Belmonte, concluindo pela não recomendação diante do potencial impacto ambiental. Consultora na elaboração do Plano de Saneamento Ambiental de Vitória da Conquista. Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande, 2009-2011. Presidente do Fórum Bahiano de Comitês de Bacias, 2009-2011. Membro da International Association of Hydrological Science como representante no Brasil da Comissão de Água Subterrânea, 2006-2008. Membro da Câmara Técnica de Assessoramento Interdisciplinar da FAPESB, 2008-2010. Consultora das Fundações de Amparo à Pesquisa do Amazonas e de Pernambuco. Membro da comissão que elaborou a proposta de criação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, encaminhada ao MEC em 2007. Diretora do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da UFBA, 2006-2011, sendo responsável pela implantação do campus Reitor Edgard Santos em Barreiras desde a sua origem. Membro da Comissão de Implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia, 2011-2013. Professora da Pós-Graduação em Geociências da Universidade Federal da Bahia, 2004-2011, Professora da Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade Federal da Bahia, 2010-2015. Vice-Reitora da Universidade Federal do Sul da Bahia desde 2013.

CV Resumido do/a candidato/a a Vice-Reitor/a:

Francisco José Gomes Mesquita. Graduação em Geologia na Universidade Federal da Bahia-UFBA, Mestrado na Universidade Federal da Bahia e Doutor em Geologia na Universidade Federal da Bahia. Atualmente Professor Associado-II da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB. Coordenador do Colegiado do Curso de Graduação de Geologia -1985/1989 e 1993-1994. Diretor do Instituto de Geociências da UFBA por três mandatos, 1989-1993, 1997-2001 e 2001-2002. Superintendente Estudantil, 1994-1997. Vice-Reitor da UFBA por dois mandatos, 2002-2006 e 2006-2010. Coordenador do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis - FONAPRACE, Regional Nordeste - Julho de 1996 a julho de 1997. Membro do Conselho de Administração da Superintendência de Geologia e

Recursos Minerais, 1998-1999. Coordenador Geral da pesquisa intitulada “Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação da Universidade Federal da Bahia”. Membro e Presidente da comissão que elaborou o projeto de criação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Membro e Presidente da comissão que elaborou a proposta de criação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, encaminhada ao MEC em 2007. Participação nos trabalhos desenvolvidos enquanto membro do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos de Planejamento e Administração das Instituições Federais de Ensino Superior, períodos de 2002 a 2010 e 2013-Atualmente. Participação nos trabalhos desenvolvidos sob a responsabilidade da Coordenação Nacional do REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, enquanto responsável pela Coordenação Administrativa Geral do REUNI/UFBAB, período de 2007 a 2010, quando investido do Cargo de Direção (CD) de Vice-Reitor da Universidade Federal da Bahia.

Resumo da proposta de trabalho:

RESUMO DA PROPOSTA DE GESTÃO 2017-2021

JOANA REITORA MESQUITA VICE-REITOR

Após três anos de funcionamento, a Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB dá mais um passo na consolidação do seu projeto por meio do processo de escolha de dirigentes, que elegeu Decanas e Decanos das nossas Unidades Acadêmicas e culmina, neste momento, com a escolha de Reitor/a e Vice-Reitor/a. Estamos nos apresentando como candidatos a Reitora e Vice-Reitor da UFSB, gestão 2017-2021, com a firme convicção de que a UFSB é um bem público, cuja gestão colegiada, democrática e ética é imprescindível, e o respeito à diversidade, fundamental, para o seu funcionamento. Os princípios listados a seguir fundamentam nosso Programa por acreditarmos que estão em sintonia com as questões que hoje são centrais na UFSB: 1. estabelecimento de uma nova agenda de colaboração com todos os segmentos da universidade, com base no respeito, na conversa e escuta qualificadas, repactuando os espaços de pertencimento e de discussão; 2. defesa da autonomia universitária como imprescindível para o diálogo tanto no âmbito interno como externo; 3. consolidação dos Colégios Universitários a partir de ações efetivas que possibilitem sua melhoria e expansão; 4. política de interação da Universidade com a educação básica por intermédio das licenciaturas e dos Complexos Integrados de Educação (CIEs); 5. valorização dos servidores TAEs expressa em uma política de qualificação e de participação na vida da universidade; 6. implantação de políticas institucionais de defesa dos direitos humanos e respeito à diversidade, destinadas a combater o racismo, o sexismo, a homofobia, o assédio moral, o preconceito social e outras formas de discriminação; 7. definição de políticas específicas de permanência para assegurar a inclusão e equalização de oportunidades aos estudantes; 8. valorização do aspecto formativo da extensão e da cultura, articuladas ao ensino e à pesquisa, destacando seu papel na produção de conhecimento; 9. aprimoramento contínuo da infraestrutura dos campi, subordinada à sua função de espaço público, considerando as questões de sustentabilidade, segurança, mobilidade e acessibilidade. Esses princípios partem da compreensão de que os espaços de discussão na UFSB precisam ser mais bem estabelecidos. No decorrer de três anos de funcionamento da UFSB, mudanças foram introduzidas no Plano Orientador sem a devida discussão ou esclarecimento à comunidade responsável pela sua execução. Nossa gestão se propõe a realizar essas discussões para redefinirmos – juntos/as – o projeto da UFSB como uma universidade popular e inclusiva. Um detalhamento sobre esses pontos são explicitados no nosso programa completo a ser disponibilizado pela comissão de consulta.

A partir das considerações feitas no nosso programa, a seguir fazemos um resumo dos pontos que deverão ser objeto de análise a curto prazo em nossa gestão: 1. maior autonomia para as Unidades Acadêmicas por meio do fortalecimento dos Decanatos e Coordenações de Curso nos campi; 2. autonomia de gestão financeira das Unidades Acadêmicas, com distribuição de recursos de acordo com a matriz; 3. descentralização das ações das Pró-reitorias nos campi; 4. prioridade na implantação total das plataformas de gestão administrativa e acadêmica do SIGAA; 5. construção do Regimento Geral da UFSB; 6. elaboração do Regimento de Ensino, documento que deverá ser precedido de uma ampla revisão das resoluções vigentes na instituição, com estabelecimento de regras exequíveis sobre a trajetória acadêmica dos/das estudantes; 7. avaliação das condições de funcionamento da rede CUNI, incluindo ações visando a uma melhor inserção nos municípios onde já estão implantados, através do desenvolvimento de projetos artísticos, culturais, de pesquisa e extensão; 8. avaliação do funcionamento e possibilidade de ampliação da rede CUNI; 9. avaliação do estágio atual dos Complexos integrados de Educação (CIEs) envolvendo a Secretária de Educação do Governo do Estado da Bahia, no sentido de garantir a durabilidade do projeto. 10. elaboração de Plano de Qualificação dos servidores Docentes; 11. elaboração de Plano de Qualificação dos servidores Técnicos-Administrativos; 12. criação de programa de estágio para estudantes; 13. criação de uma editora universitária com a edição de livros no formato e-books; 14. ampla discussão sobre a construção do PDI. Nossa proposta alicerça-se no que poderíamos denominar de reconstrução “pé no chão” da UFSB. Quem entende de reconstrução, sabe que se deve manter em pé o que é sólido, o que sustenta a

estrutura, fortalecendo o que pode colocá-la em risco. É esse o nosso propósito. Aproveitar a nossa experiência, de quem vive a UFSB desde a sua concepção, e por isso pôde de um ângulo privilegiado perceber as suas rachaduras, sem, no entanto, ter liberdade suficiente para consertá-las, para agora sedimentar o trabalho de uma Universidade inclusiva e popular. E em comunidade, com a comunidade. Trata-se de um projeto que parte da escuta e destina-se à escuta de todos os seus segmentos com vistas à efetivação, e não apenas à proposição, de ideias e anseios.

Chapa 2 - DIVERSIDADE, DIÁLOGO E BEM VIVER PELA UFSB

Candidato/a a Reitor/a: Fabiana de Lima Peixoto

Candidato/a a Vice-Reitor/a: Robson da Silva Magalhães

CV Resumido do/a candidato/a a Reitor/a:

Fabiana Lima é professora adjunta da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Campus Jorge Amado, Itabuna-BA, Assessora da Reitoria para os Complexos Integrados de Educação (CIE). Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1995, especialização em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (1996) e mestrado em Literatura Brasileira pela mesma universidade (2001). cursou doutorado no Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos na Universidade Federal da Bahia (2011), com estágio doutoral na Brown University (Department of Africana Studies). Desde 1998, atua no ensino superior e na escola básica, com experiência nas áreas de Linguagens, Educação e Relações étnico-raciais, Educação. Tem trabalhado com produção literária afro-brasileira, relações raciais na educação, artes negrodscendentes e diaspóricas, culturas africanas e afro-brasileiras, ensino de literatura, memórias orais, produção de material didático em educação para as relações étnico-raciais, saberes tradicionais, educação integral, formação de professores. Entre 2003 e 2015, lecionou no Colégio Pedro II (RJ), desenvolvendo projetos pedagógicos e de extensão em conjunto com estudantes do Ensino Médio. O último deles, Fórum Permanente de Discussão das Relações Raciais, perdura até hoje, a partir da motivação de estudantes e professoras daquela instituição. É pesquisadora do Grupo de Pesquisa Sociedade, Educação e Universidade (SEU/UFSB), parte do Observatório Internacional de Inclusão, Interculturalidade e Inovação Pedagógica (OIIIPe/UFRJ) e do Grupo de estudos, pesquisas e ações sobre o racismo, relações etnicorraciais e indígenas (GEPARREI/CPH). Produz vídeos para o canal Beleza de Preta (youtube) alinhando estética à política, através de discussões em torno de cabelo afro natural, feminismo negro, literatura negra, condição social da mulher negra, educação e relações raciais. Nos últimos 7 meses, junto a uma comissão intersetorial da Reitoria da UFSB, coordenou as atividades do Projeto Paulo Freire de Mobilidade Acadêmica para Formação Docente, planejando e executando ações de internacionalização direcionadas a estudantes das Licenciaturas Interdisciplinares e docentes dos Complexos Integrados de Educação (SEC/BA). No primeiro momento de execução desse projeto, em setembro/outubro 2017, pôde participar no país parceiro Uruguai de intensa programação de formação docente por imersão pedagógica, com parte da equipe técnica da UFSB e 20 professora/es dos Complexos Integrados de Educação (CIE), momento ímpar que serviu para (re)afirmar a potência da formação docente na UFSB, no que tange à relação dialógica com a Escola Básica através dos CIE. Filha de Xangô e Oxum, mãe de Oxum, incorpora em si justiça, criatividade e amorosidade.

CV Resumido do/a candidato/a a Vice-Reitor/a:

Robson Silva Magalhães é docente e pesquisador na Universidade Federal do Sul da Bahia, com bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq, tipo PQ2. Possui Doutorado em Engenharia Industrial, Mestrado em Engenharia Elétrica e Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Possui experiência como engenheiro mecânico em indústria alimentícia, petroquímica, mineração e automotiva. Atuou na área de manutenção industrial, com ênfase em consultoria na área de análise de vibração, principalmente nos seguintes temas: manutenção preditiva, análise de vibrações, análise espectral de sinais, análise de harmônicos. Possui mais de quinze anos de experiência em manutenção de equipamentos e ou subconjuntos mecânicos em diversos segmentos industriais. Sólida experiência na gestão, coordenação, supervisão e liderança de equipes de manutenção em plantas petroquímicas, mineração e indústria alimentícia. Experiência de liderança, habilidade de negociação e comunicação, adaptabilidade a novas funções e novos ambientes, coragem e determinação para mudar paradigmas e visão abrangente sobre manutenção mecânica. Realizou trabalhos com diagnósticos de falhas em equipamentos através do monitoramento por análise de vibração e diagnóstico de defeitos em motores elétricos por análise espectral de corrente. Experiência com técnicas de transferência de tecnologia com habilidades para ministrar treinamentos teóricos e práticos. Em 2011, inicia as suas atividades como

professor adjunto na UFBA, no departamento de engenharia química da Escola Politécnica, com o foco em instrumentação e automação industrial. É professor adjunto na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), desde 2014, e atua no campus de Itabuna-BA, com o foco nas atividades desenvolvidas no Centro de Formação em Tecno-Ciências e Inovação. Possui experiência em atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Criação e Inovação realizadas em instituições de ensino superior, como o SENAI CIMATEC, UFBA e UFSB. É professor permanente do Programa de Pós Graduação em Engenharia Industrial (UFBA). Foi assessor do Vice-Reitor para Assuntos de infraestrutura (UFBA – 2011 a 2013). Na Gestão Acadêmica tem experiência como Decano, desde 2016, e atualmente é Decano eleito do Centro de Formação em Tecno-Ciências e Inovação.

Resumo da proposta de trabalho:

Por uma UFSB pública, de qualidade, popular e plural Comprometidos com o ideário de uma UFSB pública, de excelência, popular e plural, vimos reafirmar nosso engajamento na consolidação desse projeto de Universidade inclusiva cujos resultados já podem ser percebidos: na oferta de quatro Bacharelados e cinco Licenciaturas Interdisciplinares, quatro Programas de Pós-Graduação e catorze cursos de Segundo Ciclo; no movimento pioneiro de integração com a Educação Básica; na mobilidade internacional concretizada por meio do Projeto Paulo Freire; nos avanços obtidos em termos de ampliação do acesso e permanência dos estudantes por meio das políticas afirmativas; na infraestrutura construída em todos os campi; e na criação de uma universidade que se enraíza na comunidade local e regional, ao mesmo tempo em que se conecta a uma perspectiva global. Apesar das dificuldades do processo de implantação, nosso Projeto anisiano inspira a paisagem educacional no país e no mundo, o que amplia nossa responsabilidade de aprofundá-lo e defendê-lo. Nosso desafio é a construção coletiva de uma Universidade, a um só tempo, popular e de excelência no Sul da Bahia, consolidando o que já foi implementado, mas também fazendo avançar em novas direções. Acreditamos que avaliações do processo de implantação e reformulações do projeto original coerentes com nossa proposta de construir uma universidade popular e plural se fazem necessárias, equilibrando a expansão de atividades com a garantia da qualidade do ensino-aprendizagem, pesquisa, criação, inovação e extensão.

Como princípio, nenhum direito a menos! Em um cenário nacional e internacional desfavorável, reconhecemos a necessidade de fazer cumprir, com realismo e responsabilidade, os compromissos assumidos com nossas e nossos estudantes e seus familiares, bem como com o corpo docente e de técnicos altamente qualificados que se empenham na construção e consolidação dessa instituição. Somente será possível avançar na direção pretendida se formos capazes de cultivar democracia de alta intensidade no cotidiano da vida acadêmica e no âmbito das nossas instâncias colegiadas de decisão (Conselho Universitário, Conselho Estratégico Social, Congregações e Colegiados de Cursos) por meio do diálogo e do planejamento e orçamento participativos.

Considerando as contradições e respeitando as divergências, submetemos princípios, diretrizes e propostas de ação ao escrutínio desta comunidade, incluindo a sociedade como ator relevante dessa comunidade universitária. Como nos guiar em meio a tantos raios e trovões? Além de chuva forte, raios e trovões também podem ser o anúncio de colheita farta. Para fazermos avançar, sublinhamos a necessidade de ampliar o diálogo com todos os segmentos internos e externos da comunidade universitária! Precisamos nos restituir o desejo de, uma vez mais, sonharmos juntos! Símbolo dessa disposição ao diálogo, esta Plataforma será submetida para contribuição da comunidade nos três campi para aperfeiçoamento antes de ser implementada.

Plataforma

Princípios da Ação Institucional 1. Sustentabilidade acadêmica, administrativa e ambiental, traduzida na exigência de qualidade e relevância na produção de saberes e práticas, com uso otimizado de recursos públicos, coletivos e naturais; 2. Integração social, compreendida como a defesa da equidade no acesso à educação e conhecimento para construção de uma sociedade justa e inclusiva; 3. Valorização da intertransdisciplinaridade, da interculturalidade e da Ecologia de Saberes; 4. Compromisso de diálogo e apoio à Educação Básica na superação da imensa dívida social brasileira; 5. Compromisso com o desenvolvimento regional sustentável (individual, social, político, ambiental e econômico), mas também com a cidadania planetária; 6. Compromisso com o "Bem-Viver" dos estudantes, trabalhadores e da população; 7. Autonomia universitária, como exercício de autonormatividade, autogestão e corresponsabilidade social e institucional; 8. Compromisso com a gestão democrática e participativa, com promoção da ética e da transparência, num ambiente de colaboração e solidariedade.

Diretrizes e Propostas de Ação

Diretriz 1: DO MODELO DE UNIVERSIDADE - Consolidar a Universidade Federal do Sul da Bahia como "instituição educadora", na qual as práticas refletem os princípios e valores que sustentam a formação acadêmica e profissional de qualidade, inovadora, integrada ao seu território de atuação e socialmente referenciada.

Ações Propostas: Realizar o I Congresso da UFSB para promover amplo e profundo processo de debate do Plano Orientador - agora no formato de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - junto à comunidade acerca de: • Regime de Ciclos; • Compromisso com a educação básica; • Ampliação do intercâmbio interinstitucional (Projeto Paulo Freire, etc.); • Processos pedagógicos ativos, orientados por projetos e problemas; • Regime quadrimestral; • Política de Pesquisa, Criação e Inovação; • Estrutura de gestão acadêmica e administrativa multicampi; • Plano de trabalho e formação dos servidores; • Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), em particular como recurso à metapresencialidade em espaços múltiplos de ensino-aprendizagem. Construir políticas institucionais que garantam o "Bem viver" e a qualidade de vida na comunidade universitária, considerando os valores culturais e as relações sociais.

Diretriz 2: DO ACESSO E PERMANÊNCIA/ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - Promover a equidade no acesso e permanência na Universidade, com atenção especial aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, adotando políticas e ações afirmativas e de assistência e apoio estudantil.

Ações Propostas: Garantir a implementação da Política de Ações Afirmativas - Resolução 07/2017 (cotas, vagas supranumerárias) no acesso aos cursos de Primeiro, Segundo e Terceiro Ciclos. Construir estratégias institucionais e arranjos interinstitucionais inovadores que promovam a efetiva permanência estudantil e a plena vida universitária: restaurante universitário e residência cooperativa. Democratizar o acesso à informação sobretudo no que diz respeito aos direitos dos estudantes e à política de assistência estudantil. Construir estratégias que permitam ampliar a cobertura das políticas de assistência estudantil (auxílio permanência, auxílio-moradia, auxílio-transporte etc.). Criar uma política de mobilidade estudantil urbana e interurbana em regime de cooperação intersetorial com instituições públicas e privadas da Região Sul da Bahia. Valorizar as práticas estudantis, com especial cuidado à saúde individual e coletiva. Prover infraestrutura para o pleno funcionamento das instâncias representativas dos Estudantes. Construir espaços esportivos e de lazer para fortalecer a boa convivência e a cultura acadêmica. Promover projetos de ação junto à comunidade estudantil e servidores para que sejam trabalhados em todos os planos da vida institucional a filosofia do "Bem viver", que propõe o convívio da multiplicidade ecológica, religiosa e epistêmica, e coloca como valores o bem comum, a cidadania, o pertencimento ao mundo natural e a alegria.

Diretriz 3: DA GESTÃO DEMOCRÁTICA, DESBUROCRATIZADA, DESCENTRALIZADA E EFICIENTE - Promover a democracia de alta intensidade no cotidiano e em todos os níveis da organização, aperfeiçoar a gestão acadêmica e os mecanismos de comunicação social e de informação para a gestão dos processos de trabalho e educação.

Ações Propostas: Fortalecer os órgãos colegiados, valorizando suas funções, respeitando suas deliberações e ampliando seus recursos (estrutura de apoio administrativo a ser garantida pelas coordenações de campus e pelos Decanatos). Realizar gestão acadêmica transparente, responsiva e resolutiva, com a adoção de fóruns participativos em todos os níveis. Realizar planejamento anual participativo, reforçando o protagonismo das Secretarias Acadêmicas. Implementar fóruns de orçamento participativo para atender às demandas de forma democrática e transparente. Acolher e escutar as demandas da comunidade interna (servidores, discentes e terceirizados). Descentralizar a gestão da UFSB com a presença das pró-reitorias em todos os campi. Fortalecer o papel do Conselho Estratégico Social na democratização da universidade. Prestar contas publicamente a cada semestre das finanças da UFSB, gastos e empenhos. Intensificar o uso das TICs nos processos de governança institucional. Criar a Fundação de Apoio à Universidade, com vistas a captar recursos que possam ser redistribuídos em políticas de apoio à permanência e valorização do capital científico e cultural da UFSB. Criar o Fundo de Gestão Cultural e Científica, que visa captar recursos para que a UFSB possa ter maior autonomia no gerenciamento de suas políticas inclusivas, de fomento à permanência, de estímulo à cultura e à ciência. Realizar diagnóstico sobre os principais gargalos no processo de comunicação. Desenvolver plano de comunicação interna e divulgação das atribuições de cada setor. Dar maior visibilidade ao que é produzido em termos de ensino, pesquisa, extensão e no cotidiano das atividades administrativas. Criar núcleo de comunicação e divulgação em cada campus. Favorecer e apoiar a autonomia dos campi na implementação de ações que contribuam para a ampliação e divulgação dos trabalhos produzidos pela comunidade docente-discente. Apoiar os DAs, CAs, DCE, representações discentes, com infraestrutura e suporte tecnológico.

Diretriz 4: DA INTEGRAÇÃO SOCIAL - Promover a integração da Universidade no território sul-baiano (comunidade envolvente) e apoiar o desenvolvimento regional (social, político, ambiental e econômico).

Ações Propostas: Articular-se com instâncias representativas dos diversos setores da sociedade. Realizar o II Fórum Social da UFSB. Ampliar e qualificar a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários em assentamentos de Reforma Agrária e Territórios Tradicionais. Qualificar o diálogo com as comunidades escolares que sediam a Rede de Colégios Universitários e os Complexos Integrados de Educação. Fortalecer o Conselho Estratégico Social (CES) e implementar os Conselhos Estratégicos-Sociais dos campi. Criar centros de memórias em regime de cooperação com as diferentes redes de atores sociais da

Região Sul da Bahia. Fortalecer os laços da UFSB com as comunidades, governos e organizações da sociedade civil, por meio de projetos, acordos de cooperação técnica e convênios, no intuito de construir parcerias duradouras. Sediar eventos sociais, artísticos e técnico-científicos que agreguem e estejam vinculados às políticas institucionais. Fomentar e apoiar a construção de espaços formativos, de sustentabilidade e de convivência nos campi (jardins, hortas, viveiros etc.). Promover e apoiar processos/cursos/programas de formação para docentes da rede de educação básica. Implementar as linhas de ação prioritárias definidas pelo I Fórum Social e pelo Conselho Estratégico-Social. Construir políticas de integração social e apoio acadêmico a povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, extrativistas, etc.).

Diretriz 5: DA EXCELÊNCIA ACADÊMICA PARA A INTEGRAÇÃO SOCIAL, A SUSTENTABILIDADE, O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A CIDADANIA PLANETÁRIA - Promover a excelência acadêmica e a internacionalização da Universidade.

Ações Propostas: Desenvolver estratégias para a valorização do espírito investigativo, tendo como referência o Plano Orientador e a Carta de Fundação da UFSB, fomentando projetos de pesquisa, extensão, inovação e criação que sejam socialmente referenciados. Valorizar, ampliar e sistematizar as experiências das Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA), valorizando os percursos acadêmicos e o tempo de aprendizagem de cada sujeito, com integração interciclos. Implantar programas e projetos interdisciplinares com vistas à melhoria da qualidade de ensino dos Primeiro e Segundo Ciclos. Fomentar e fortalecer Programas Integrados de Pesquisa, Extensão, Criação e Inovação (PIPECI), a criação e consolidação de grupos de pesquisa vinculados ao CNPq, bem como programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu. Incentivar e consolidar acordos com programas de pós doutoramento em consonância com o modelo da Universidade. Consolidar e ampliar a rede de Laboratórios multifuncionais. Criar laboratórios de cultura material para desenvolvimento de estudo das diferentes culturas existentes na região. Consolidar e ampliar as bibliomidiotecas nas sedes dos três campi, com conectividade da Rede de Colégios Universitários e de outras unidades descentralizadas da UFSB. Realizar planejamento e avaliação continuada das atividades. Realizar autoavaliação dos cursos. Consolidar o Projeto Paulo Freire e ampliar oportunidades de mobilidade internacional. Fomentar intercâmbio nacional e internacional das três categorias da comunidade universitária e da sociedade a ela ligada, visando a excelência nas atividades pedagógicas, administrativas, científicas, artísticas e outras. Criar vínculos com Instituições de Pesquisa e Educação que possam contribuir para ampliação das oportunidades de cooperação nos diversos ciclos de formação. Criar Editais de Mobilidade Acadêmica, oportunizando aos discentes estágios/momentos de aprimoramento de suas áreas de atuação em instituições de reconhecida excelência nacional e internacional. Promover capacitações e encontros de discussão a fim de estimular o uso da metapresencialidade pela equipe docente. Valorizar a atuação no território do corpo discente com foco no desenvolvimento social e humano através de ações conjuntas (comunidade-universidade) que estimulem a emancipação de coletivos e a troca de saberes.

Diretriz 6: DOS SERVIDORES - Valorizar os servidores públicos e terceirizados e promover o desenvolvimento das pessoas.

Ações Propostas: Assegurar aos docentes e técnicos administrativos qualificação acadêmica em diferentes níveis e modalidades de formação. Promover a educação permanente dos Recursos Humanos. Fomentar a diversidade de metodologias de ensino-aprendizagem conforme as habilidades e competências de cada educando. Definir política de investimento na participação dos docentes, técnicos administrativos e discentes em eventos acadêmicos regionais, nacionais e internacionais. Construir a viabilidade para implementar a jornada de seis horas para servidores técnico-administrativos, promovendo processos de auto-organização dos servidores. Melhorar as condições de trabalho dos terceirizados e promover sua participação ampla na construção da UFSB. Promover atividades culturais, artísticas, de integração social e debate institucional em comemoração ao Dia do Servidor Público, valorizando sua importância e reforçando seu papel na comunidade universitária. Definir participativamente estratégias de mediação e políticas que ajudem a consolidar um ambiente universitário que garanta o pleno respeito e exercício dos direitos das pessoas. Facilitar a mobilidade para que os servidores técnico-administrativos possam escolher em que Centros de Formação ou Institutos desenvolverão suas carreiras. Criar uma política para a qualificação profissional dos docentes e técnico-administrativos em nível de pós-doutoramento, doutorado, mestrado e especialização. Fortalecer ações de cooperação interinstitucionais na composição e oferta de processos formativos comprometidos com as demandas da comunidade local. Investir na formação de grupos de trabalho que socializem procedimentos, normas e processos institucionais necessários à elevação da eficiência e da eficácia das rotinas.

Diretriz 7: DA SUSTENTABILIDADE - Promover a sustentabilidade socioambiental de forma dialogada com a sociedade e considerando a sociobiodiversidade dos territórios do Sul da Bahia.

Ações Propostas: Formular, implementar e tornar transversal e cotidiana a política de sustentabilidade. Promover o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFSB. Fomentar projetos de ensino, pesquisa,

extensão e inovação que contribuam para práticas sustentáveis na Universidade e territórios do Sul da Bahia. Promover a gestão eficiente para o uso dos recursos naturais e energéticos; gestão sustentável de resíduos sólidos e líquidos, bem como nas atividades de ensino, pesquisa e extensão nas unidades da UFSB. Qualificar servidores e discentes para desenvolverem ações relativas a sustentabilidade técnica, social, política e financeira. Efetuar o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados na UFSB conforme legislação vigente. Capacitar e sensibilizar a comunidade interna e externa para temas de relevância quanto à logística sustentável. Adotar critérios sustentáveis nas compras de materiais e equipamentos e nas contratações de obras e serviços de engenharia. Adequar as instalações existentes, criar novos espaços e promover atividades físicas e de integração, visando a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Diretriz 8: DO USO INTENSIVO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - Utilizar de forma intensiva as TIC nos processos de governança institucional, pesquisa, extensão e ensino-aprendizagem, como instrumentos para a eficiência, economicidade e sustentabilidade institucionais.

Ações Propostas: Elaboração de Plano Diretor de TIC para a UFSB a partir de escuta e amplo debate com a comunidade Universitária. Consolidar e ampliar a rede digital da UFSB, em sua capacidade de alcance territorial e qualidade de conectividade. Implantar Espaços de videoconferência para participação de eventos disponibilizados para a comunidade UFSB. Implantar Sistemas de Telefonia sobre IP (VOIP) para cobertura total das sedes e unidades descentralizadas da UFSB, promovendo assim economicidade no uso de telefonia. Viabilizar e difundir ambientes virtuais de aprendizagem em espaços diversos de ensino-aprendizagem. Consolidar e melhorar ambientes de multimeios para salas de aulas e reuniões. Implantar meios digitais para tramitação de processos e documentos em pleno atendimento ao Decreto Presidencial nº 8.539/2015 e Portaria Interministerial nº 1.677/2015. Implantar meios digitais que viabilizem práticas administrativas eficientes e que reduzam o consumo de recursos por meio de Sistemas Integrados de Gestão Administrativa e Acadêmica e outras ferramentas tecnológicas. Promover a reutilização de equipamentos digitais eletrônicos para diminuir o impacto ambiental. Promover a utilização eficiente de energia em equipamentos digitais e redes de computadores. Minimizar o impacto da poluição eletromagnética decorrente da utilização de equipamentos eletrônicos e de comunicação sem fio. Promover programas de “letramento digital” para servidores docentes e técnicos administrativos e estudantes, potencializando o uso pleno dos recursos de TIC disponíveis.

Assinam pela Comissão Eleitoral em 16 de outubro de 2017

Adinailson Guimarães Oliveira
Adryane Gomes Mascarenhas
Cristina Nascimento da Mota
Fabiana César Félix Hackradt
Janaina Zito Losada
Pedro Henrique Soares dos Santos

E-mail para contato: comissao.consulta.ufsb@gmail.com